

Princípios de Interpretação Bíblica

Pontos-Chave de Todas as Lições

Pontos-Chave da Lição 1

(1) Razões para estudar a Bíblia:

- Deus se revela através das Escrituras.
- A Bíblia é uma lâmpada.
- A Bíblia é leite espiritual.
- A Bíblia é doce como o mel.
- A Bíblia é a espada do Espírito.

(2) Há três etapas no processo de estudo da Bíblia.

- Observação: O que eu vejo na Bíblia? Estudo:
 - Termos
 - Estrutura
 - Forma Literária
 - Contexto
- Interpretação: O que a Bíblia quer dizer?
- Aplicação: Como aplico a Bíblia na vida e no ministério hoje? Pergunto:
 - Como ela funciona para mim?
 - Como ela funciona para os outros?

(3) Devemos ter a iluminação do Espírito Santo ao estudarmos a Bíblia. Por esse motivo:

- Nosso estudo das Escrituras deve ser precedido de oração.
- Nosso estudo das Escrituras deve ser seguido por uma resposta pessoal.

Pontos-Chave da Lição 2

(1) Comece o processo de observação estudando um único versículo. Faça o maior número possível de perguntas sobre o versículo.

(2) Os passos para melhorar seu poder de observação incluem:

- Leia para entender.
- Faça perguntas enquanto lê.
 - Quem?
 - O quê?
 - Quando?
 - Onde?
 - Por quê?
 - Como?
- Leia a mesma passagem ou livro várias vezes.
- Estude a gramática. Procure por:
 - Verbos
 - Substantivos
 - Modificadores
 - Frases com preposição
 - Palavras de conexão
- Procure por detalhes especiais no texto. Procure por:
 - Palavras repetidas
 - Contrastes
 - Comparações
 - Listas
 - Declarações de propósito
 - Cláusulas condicionais
- Ore enquanto lê.

Pontos-Chave da Lição 3

(1) Você continua o processo de observação ao estudar um parágrafo e depois um livro inteiro. A Bíblia não estava originalmente dividida em capítulos e versículos; portanto, no seu estudo, certifique-se de seguir a divisão natural do texto.

(2) Ao ler um parágrafo, procure por:

- Relações entre o geral e o específico
- Seções de perguntas e respostas
- Diálogos
- Tom emocional

(3) Ao ler um livro inteiro, procure por:

- Coisas que são enfatizadas. O escritor pode enfatizar coisas com:
 - A quantidade de espaço
 - O objetivo declarado
 - A ordem dos eventos
- Coisas que são repetidas.
 - Termos ou frases repetidos
 - Reaparecimento de personagens
 - Repetição de incidentes ou circunstâncias
- Mudanças de direção
- Estrutura literária
 - Estrutura biográfica
 - Estrutura geográfica
 - Estrutura histórica ou cronológica

(4) Fazer uma tabela de uma seção da Bíblia ou de um livro inteiro pode esclarecer a estrutura.

Pontos-Chave da Lição 4

(1) A etapa de interpretação pergunta: "O que o texto quer dizer?".

(2) Alguns dos desafios que dificultam a interpretação são:

- Diferenças de idioma
- Diferenças culturais
- Geografia desconhecida
- Formas literárias desconhecidas

(3) Alguns erros comuns que levam a uma interpretação inadequada são:

- Leitura errônea do texto
- Distorcer o Texto
- Dar um significado imaginário
- Ter excesso de confiança

Pontos-Chave da Lição 5

(1) A interpretação adequada exige que estudemos o contexto de qualquer passagem individual das Escrituras.

(2) O contexto histórico-cultural considera o cenário cultural da Bíblia. Ele pergunta:

- O que sabemos sobre o escritor bíblico?
- O que sabemos sobre o público bíblico?
- O que sabemos sobre o cenário histórico do livro?
- O que sabemos sobre o cenário cultural do livro?

(3) O contexto bíblico considera como um versículo se encaixa no restante das Escrituras.

Pontos-Chave da Lição 6

(1) A interpretação adequada exige que compreendamos a forma literária da passagem das Escrituras que estamos estudando.

(2) Algumas das formas literárias importantes encontradas na Bíblia incluem:

- História: relatos históricos precisos de pessoas e eventos reais.

Ao interpretar a história, pergunte:

- Qual é a história?
- Quem são as pessoas da história?
- O relato histórico dá um exemplo a ser seguido?
- Quais princípios são ensinados nesse relato histórico?

- A Lei do Antigo Testamento

A lei do Antigo Testamento é importante para os crentes do Novo Testamento porque:

- É uma expressão da natureza de Deus.
- Torna-nos sábios para a salvação.
- Ajuda-nos a conhecer a vontade de Deus.

Pode ser útil pensar em três categorias da Lei do Antigo Testamento:

- Leis cerimoniais
- Leis civis
- Leis morais

Ao interpretar a lei do Antigo Testamento, pergunte:

- O que esse texto significava para o público original?
- Quais são as diferenças entre o público bíblico e o nosso mundo?
- Quais princípios são ensinados nesse texto?
- O Novo Testamento adapta esse princípio de alguma forma?

- Poesia

Características da poesia hebraica:

- Paralelismo
- Figuras de linguagem

- Literatura de Sabedoria: ensina como a vida funciona.
- Provérbio: observações gerais da vida declaradas de forma breve e clara.

Ao interpretar provérbios, pergunte:

- Qual princípio geral é ensinado nessa passagem?
- Quais exceções a esse princípio existem?
- Quais pessoas na Bíblia modelam esse princípio?
- Profecia do Antigo Testamento: comunicação de mensagens de Deus.
- Ao interpretar a profecia do Antigo Testamento, pergunte:
 - O que o profeta disse ao seu mundo?
 - Qual foi a resposta do povo à sua mensagem?
 - Qual princípio da mensagem do profeta se aplica ao nosso mundo atual?
- Literatura Apocalíptica

Ao interpretar a literatura apocalíptica, lembre-se:

- Usa diversos simbolismos.
- Não descreve necessariamente os eventos em ordem cronológica.
- Pode descrever repetidamente os mesmos eventos, fornecendo detalhes diferentes.

Os temas mais importantes da literatura apocalíptica são:

- O desafio de manter a fé no atual mundo maligno.
- O Deus soberano que ajuda o Seu povo.
- Parábola: ensino que compara a verdade espiritual com coisas da natureza ou situações da vida. Na maioria das vezes, as parábolas eram contadas em resposta a uma pergunta ou atitude.

Ao interpretar parábolas, pergunte:

- Como a parábola foi apresentada?
- Qual foi a conclusão da parábola?
- Qual resposta ou mudança de atitude a parábola exige?
- Qual reação o público original teria tido?
- Carta

Cartas do Novo testamento são:

- Cheias de autoridade
- Situacionais
- Dirigidas aos crentes

Ao interpretar cartas, pergunte:

- Quem é o destinatário da carta?
- Quem é o autor? Como ele se relaciona com o destinatário?

- Quais circunstâncias inspiraram a carta?
- Exposição: ensino ordenado.

Pontos-Chave da Lição 7

(1) O estudo de palavras é o exame de palavras significativas em uma passagem com o propósito de descobrir o seu significado dentro do contexto. O estudo de palavras nos ajuda a interpretar corretamente a passagem que estamos estudando.

(2) Dois erros comuns a serem evitados ao fazer estudos de palavras:

- Ignorar o significado anterior de uma palavra.
- Supor que uma palavra tenha o mesmo significado em todos os contextos.

(3) O processo de estudo de palavras:

- Escolher as palavras para estudar.
 - Palavras que são importantes para o significado da passagem.
 - Palavras repetidas.
 - Figuras de linguagem.
 - Palavras que não são claras ou são difíceis.
- Listar os possíveis significados de cada palavra selecionada.
- Discirna o que cada palavra selecionada significa no contexto da passagem.

(4) Perguntas que o ajudam a discernir o que a palavra significa no contexto:

- Existe algum contraste ou comparação na passagem que ajuda a definir a palavra?
- Como o autor usa essa palavra em outros lugares?
- O que o contexto mostra sobre o significado da palavra?

(5) Aspectos para lembrar ao estudar linguagem figurada:

- A ideia que está sendo simbolizada é o que importa.
- Uma imagem, frase ou palavra figurada representa outra coisa.
- A linguagem figurada chama a atenção para os traços daquilo que representa.
- Devemos tentar compreender o texto da forma como o autor pretendia que fosse entendido — quer o significado seja literal quer seja figurado.

(6) Quando interpretar figurativamente uma declaração bíblica:

- Quando a passagem lhe disser para fazer isso
- Quando um significado literal for impossível ou absurdo

Pontos-Chave da Lição 8

- (1) A compreensão dos princípios básicos de interpretação da Bíblia ajudará a evitar que você chegue a conclusões erradas durante o estudo.
- (2) Comece com o texto, não com sua conclusão. Não permita que suas pressuposições o levem a ignorar o texto.
- (3) Os ensinamentos das Escrituras não contradizem os ensinamentos das Escrituras. Se duas passagens parecerem contraditórias, observe se você não entendeu bem uma das passagens.
- (4) A Bíblia é a melhor intérprete da Bíblia. Permita que passagens simples expliquem passagens mais difíceis.
- (5) A Bíblia foi escrita para ser compreendida. Procure o sentido claro do texto.
- (6) Uma ordem bíblica implica uma promessa bíblica. O Deus que dá uma ordem fortalece nossa obediência.
- (7) A Bíblia contém todo o conhecimento necessário para a salvação.
- (8) Olhamos para as Escrituras por meio de três lentes que nos ajudam a entender a Palavra de Deus:
 - Tradição: as percepções de outros cristãos ao longo da história.
 - Razão: uma compreensão racional do significado do texto.
 - Experiência: a experiência espiritual dos cristãos.

Pontos-Chave da Lição 9

(1) Não é suficiente interpretar adequadamente a Palavra de Deus; precisamos aplicá-la em nossa vida diária.

(2) Satanás nos tenta a termos substitutos para a aplicação:

- Podemos substituir a aplicação pela interpretação.
- Podemos substituir obediência completa pela obediência parcial.
- Podemos substituir o arrependimento por desculpas.
- Podemos substituir a transformação pela emoção.

(3) Para aplicar as Escrituras em nossa vida, devemos seguir três passos:

- Conheça o significado do versículo.
- Entenda como as Escrituras se aplicam à vida.
- Obedeça às Escrituras.

(4) Para encontrar maneiras de aplicar as Escrituras em sua vida, faça estas perguntas:

- Existe algum pecado a evitar?
- Existe uma promessa a ser reivindicada?
- Há alguma ação a ser tomada?
- Há alguma ordem a obedecer?
- Há um exemplo a ser seguido?